

BEM Seguro

Ano VI • edição 6 • 2016 • 2017

**NINGUÉM É TÃO BOM
QUANTO TODOS NÓS JUNTOS.**

UMA PUBLICAÇÃO
sindsegsc

Sindicato das Seguradoras



Junte-se ao SindsegSC

e faça da capacitação, informação e troca de experiências
as principais bandeiras do seu dia a dia.



ASSOCIADAS:

seguro com a



Allianz

Azul
SEGUROS

Bradesco
Seguros

GENERALI

HDI
Seguros

Invest
INTERBENEFÍCIOS

Itaú

Itaú
seguro auto
residência

Liberty
Seguros

MAPFRE

mbm
Seguro de Pessoas

MetLife

NOBRE
SEGURADORA
VOCÊ EM MELHOR MÃO

PORTO
SEGURÓ

SANCOR
SEGURÓ

Seguradora Líder · DPVAT

SOMPO
SEGURÓ

SulAmérica

TOKIO MARINE
SEGURADORA

Z
ZURICH
Seguros

Olhar para a frente. Esta é a mensagem principal de todo o conteúdo desta edição da Revista Bem Seguro. Nas próximas páginas demonstramos o esforço em fazer evoluir, em melhorar serviços, produtos, e consequentemente, os resultados. Falando nisso, apresentamos também a preocupação do SindsegSC com a conscientização e o respeito à vida através das páginas especiais das Comissões Técnicas, que chamam a atenção para os perigos do uso do celular ao volante, da ingestão de álcool e também para a importância da informação para os profissionais do setor. Por trás de bons resultados, tenham certeza, há sempre um imenso esforço, um planejamento detalhado e a concretização de ações que impulsionam toda uma categoria. A revista tem o papel de informar, mas a publicação também compila importantes acontecimentos do sindicato. Treinamentos, palestras e ações educacionais fazem parte do resumo dos últimos 12 meses, e ainda abrimos espaço para que especialistas abordem assuntos relevantes para o dia a dia. Além da leitura dessa revista, desejamos manter este forte vínculo entre o SindsegSC, os associados, e você leitor, principalmente através das informações disponibilizadas no Portal. Boa Leitura!



PAULO LÜCKMANN

Presidente SindsegSC,
Gestão 2016 - 2019

Presidente: Paulo Lückmann e Vice-presidentes: Rogério Luiz Spezia e Sidnei André. **Diretores:** Rodrigo Chavantes, Luis Cauduro, Luciano Hennemann, Fabio Vanz Borges, Fabricio Cardozo. **Conselho e Sup. Fiscal:** Edgar Anuseck Neto, Felipe Carvalho, Cesar Mahl, Andrea Ribeiro, João Rodrigo Lewandowski, Evanildo Teixeira. **Conselho Editorial:** Paulo Lückmann, Siméia Heleodoro. **Colaboradores:** Rodrigo Chavantes, Sidnei André, Felipe Carvalho. **Convidados:** João Francisco Borges da Costa, Rosana Sá, Lodi Maurino Sodré. **Jornalistas Responsáveis:** Ana Paula Ruschel e Ricardo Ruas (Oficina das Palavras Assessoria de Imprensa e Conteúdo).

Impressão:

Tipotil Gráfica e Editora

Projeto Gráfico e diagramação:

LMCO Comunicação

Circulação: 3 mil exemplares

Distribuição Gratuita

As matérias assinadas e artigos são de responsabilidades dos autores.

As matérias publicadas nesta edição podem ser reproduzidas desde que identificada a fonte

Contato:

Rua XV de Novembro, 550

Sala 1001, Centro

Blumenau/SC

Fone/Fax 47 3322.6067

www.sindsegsc.org.br

secretaria@sindsegsc.org.br

assessoria@sindsegsc.org.br



04

Eventos

06

SindsegSC

08

Campanha Vivência de Amor

09

Parabéns, grandes parceiros!

10

Comissão Técnica Automóveis

Dirigir e digitar: uma ameaça no trânsito

12

Comissão Técnica Ramos Diversos

Aprenda, logo informa: SindsegSC reforça que a informação é a chave do sucesso

14

Comissão Técnica Riscos Pessoais

Quanto vale a sua vida?

16

Palestra Competências essenciais de quem vende seguros

18

Fraudar é enganar, lesar, ocultar a verdade

20

Entrevista com FenSeg

22

Prêmio Antônio Carlos de Almeida Braga 2016

CNseg premia mais uma vez as melhores práticas em seguros

Técnicas de Vendas são foco de palestra promovida pelo SindsegSC



Blumenau 14.03.2016



Florianópolis 01.06.2016

O fortalecimento da relação entre cliente e corretor está sempre em pauta pelo SindsegSC. Uma das ações foi a palestra itinerante “Competências essenciais de quem vende seguros”. A coach da Sociedade Brasileira de Coaching, Rosana Sá, que tem vasta experiência profissional na área comercial de seguros de transporte, percorreu Santa Catarina falando sobre inovações nas técnicas de vendas, aperfeiçoamento do pré e pós-vendas e novidades na comercialização de apólices de seguros. Segundo a palestrante, a capacitação e a renovação de conhecimentos e práticas do dia a dia são as melhores formas de manter-se atualizado. Rosana Sá é a convidada da Revista Bem Seguro e assina um artigo nas páginas 16 e 17.



Chapecó 02.06.2016



Joinville 30.06.2016



Criciúma 09.08.2016

Treinamento Análise de Critérios e Riscos de Incêndio e entrega de certificados

A Comissão Técnica Ramos Diversos promoveu mais um curso de capacitação aos profissionais de seguradoras associadas. Com aulas teóricas e práticas, colaboradores tiveram uma visão mais ampla sobre riscos e atitudes seguras, medidas de prevenção e como agir em caso de incêndio. Em sala de aula, os executivos aprenderam a teoria sobre legislação, normas de regulamentação e tipos de fraudes. Já em campo, os assuntos passaram desde vistoria em estrutura empresarial até o manuseio de equipamentos utilizados para apagar pequenos focos de incêndio. Falando em segurança, a etapa prática contou com o acompanhamento de um integrante do Corpo de Bombeiros de Blumenau.



PDES apostava no poder da negociação

Negociação Estratégica foi a base do PDES – Programa de Desenvolvimento dos Executivos do Seguro - promovido nas cidades de Blumenau, Joinville, Chapecó e Florianópolis. Antônio Carlos Bambino, economista com 35 anos de experiência no mercado financeiro, abordou conceitos como “princípios da negociação”, “presença da emoção” e “estilos interpessoais”. Bambino destacou ainda habilidades essenciais para um negociador, entre elas, o discernimento do que realmente é ético. No segundo semestre de 2016, a cidade de Criciúma receberá esta edição do PDES. Acompanhe o Portal SindsegSC e programe-se.



Advogados e profissionais de seguro recebem orientações na Capital catarinense



Evento OAB/SC 04.08.2016

O SindsegSC apoiou o evento promovido pela Comissão Direito Securitário da OAB de Santa Catarina. O encontro “Compliance, Fraude no Mercado de Seguro e Nova Lei Anticorrupção” reuniu advogados e profissionais de seguros que debateram em Florianópolis assuntos relacionados à Legislação que regulamenta a atividade securitária. O evento também contou com o apoio da AIDA BRASIL.



26 anos SindsegSC 06.06.2016



Posse Diretoria 07.04.2016



Trânsito Feliz e o Bê-a-Bá da Prevenção

SindsegSC em três cliques

- No dia 6 de junho, o SindsegSC celebrou 26 anos de existência como Sindicato das Seguradoras e 92 anos como Comitê Mixto Paranaense e Santa Catharinense de Seguros.
- Um brinde também para Paulo Lückmann, que desde a fundação do SindsegSC atua pela entidade e pela classe com dedicação. Além disso, é presidente do sindicato desde 2005, e em 2016, iniciou uma nova gestão.
- Sucesso total no programa “Trânsito Feliz e o Bê-a-Bá da Prevenção”. Artistas percorrem cidades catarinenses com lições de segurança no trânsito para pedestres, motoristas e ciclistas. Os assuntos, abordados de maneira lúdica e divertida, são repassados pelas crianças aos adultos. Além do teatro, o programa conta com uma cartilha em formato gibi.



SindsegSC

Projetos On-line

Nesta era digital em que vivemos, onde todo tipo de conteúdo pode ser acessado com poucos toques na tela de um smartphone, é crucial que uma empresa valorize sua comunicação virtual. Sabendo disso, o SindsegSC investe muito nos meios on-line, enviando e-mails marketing, notícias via WhatsApp, atualizando seu site constantemente, sempre levando informação e conteúdo confiável a seus parceiros e colaboradores.



Informativo 44

No mês de julho foi lançado o novo Informativo SindsegSC, que chega a sua edição 44. Abordando os principais acontecimentos e feitos alcançados pelo Sindicato no período, o informativo vem como uma forma de aproximação e envolvimento com os associados. Além de sua versão impressa, também está disponível em formato virtual, que você confere no portal www.sindsegsc.org.br.

E-mails Marketing

Como uma forma de alertar e conscientizar seus parceiros sobre os riscos de alguns problemas de saúde, o SindsegSC utiliza de seu mailing para enviar e-mails marketing com informações sobre doenças, como a Gripe A, Dengue, Chikungunya e Zika que você confere abaixo.

Previna-se contra a gripe A

Também conhecida como gripe suína, a gripe A é transmitida pelo vírus H1N1. Quando infectada pelo vírus, a pessoa apresenta febre alta que surge de repente (superior a 38°C) e tosse, podendo ou não estar acompanhada de um ou mais dos seguintes sintomas: dor de cabeça, dores musculares e nas articulações ou dificuldade respiratória.

A transmissão ocorre pelo ar ou por contato direto com secreções respiratórias de pessoas infectadas, presentes na tosse ou espirro.

Fonte: ACAM

COMISSÃO
Responsabilidade Social & Ambiental

sindsegsc
Sindicato das Seguradoras

O5 de setembro

Dia Nacional de Divulgação da Fibrose Cística

O que é?

É uma doença genética grave, que afeta o funcionamento das glândulas exócrinas, alterando a produção de secreções do corpo. A doença não tem cura, mas se diagnosticada precocemente e seguido o rígido tratamento, é possível ter qualidade de vida.

Alguns sintomas:

- Suor muito salgado que pode ser sentido ao beijar a pele;
- Tosses crônica, encatrada;
- Diarréa crônica;
- Pneumonias constantes;
- Dificuldade no ganho de peso e estatura.

A FIBROSE CÍSTICA PODE SER DIAGNOSTICADA ATRAVÉS DO TESTE DO PEZINHO

Acesse e saiba mais em www.acam.org.br **(48) 3222-0984**

Campanha de conscientização, compartilhe.

ACAM **sindsegsc**

Homenagens e datas especiais

O Sindicato gosta de lembrar com carinho das pessoas que fazem os sonhos virarem realidade e, através de singelas homenagens, agradece e parabeniza a todos os profissionais que ajudam a construir, dia após dia, um mercado melhor.

Prevenção para um País mais seguro

O mosquito *Aedes aegypti* sempre foi um problema no Brasil. Mas agora o problema está ainda maior, porque ele传mite três doenças diferentes: Dengue, Chikungunya e Zika.

Todos nós devemos fazer nossa parte para evitar a proliferação desse mosquito. Confira algumas ações de prevenção:

- ✓ Realize a limpeza de calhas;
- ✓ Encha de areia até a borda os pratinhos dos vasos de plantas;
- ✓ Em vasos de plantas aquáticas, troque a água e leve o vaso principalmente por dentro com escova, água e sabão pelo menos uma vez por semana;
- ✓ Mantenha a caixa d'água sempre fechada com tampa adequada;
- ✓ Realize o descarte correto de pneus ou guarde-os secos em local coberto e abrigados da chuva;
- ✓ Coloque o lixo em sacos plásticos e mantenha a lixeira bem fechada. Não jogue lixo em terrenos baldios;
- ✓ Caso observe o aparecimento de manchas vermelhas na pele, olhos avermelhados ou febre, procure o médico.

Fonte: Ministério da Saúde e - Dengue.org.br

COMISSÃO
Responsabilidade Social & Ambiental

sindsegsc
Sindicato das Seguradoras

2 JULHO

DIA DO BOMBEIRO

O SindsegSC parabeniza todos os bombeiros pelo dia de sua dedicação e comprometimento.

11 AGOSTO

DE AGOSTO

11 DE AGOSTO DE AGOSTO

O SindsegSC parabeniza a todos os advogados, profissionais que protegem a justiça, a cidadania e as liberdades, compondo assim uma sociedade mais democrática.

www.sindsegsc.org.br

23 JULHO

DIA DO POLICIAL RODOVIÁRIO

O SindsegSC parabeniza e agradece os profissionais que protegem as rodovias federais brasileiras e oferecem segurança à sociedade.

25 DE AGOSTO

DIA DO SOLDADO

O SindsegSC parabeniza os soldados pelo trabalho e dedicação em proteger a pátria amada.

www.sindsegsc.org.br

sindsegsc
Sindicato das Seguradoras



Uma campanha do SindsegSC que tem como objetivo visitar Asilos, levar sorrisos e alegria, compartilhar histórias e participar de momentos únicos.



Para mais informações
acesse o portal do SindsegSC
www.sindsegsc.org.br

Realização:

sindsegsc
Sindicato das Seguradoras



GRUPO DE TRABALHO

CHAPECÓ



GRUPO DE TRABALHO

CRICIÚMA



GRUPO DE TRABALHO

FLORIANÓPOLIS



GRUPO DE TRABALHO

JOINVILLE

COMISSÃO



AUTOMÓVEIS

COMISSÃO



RAMOS DIVERSOS

COMISSÃO



RISCOS PESSOAIS

Parabéns, grandes parceiros!



ESCOLA NACIONAL de SEGUROS
FUNENSEG

Há 65 anos, um grupo de delegados de cinco sindicatos estaduais de seguradoras dava um dos mais importantes passos para o fortalecimento do segmento, a criação da CNseg. Em 25 de junho de 1951, o arrojo de alguns contribuiu para décadas de benefícios para milhares de profissionais de seguros. E foi com esse espírito que a data foi lembrada por todos que de alguma maneira, estão ligados à Confederação Nacional das Empresas de Seguros Gerais, Previdência Privada e Vida, Saúde Suplementar e Capitalização. Muito mais do que uma entidade que sugere diretrizes para melhorias na operacionalização do processo de vendas, no contato com os clientes e eficiência no surgimento de produtos que se adequem às necessidades do mercado, a CNseg acompanha e procura se manifestar nas esferas governamentais em assuntos de interesse não apenas da classe seguradora, mas de todo o Brasil. O SindsegSC acompanha essa trajetória e se orgulha em fazer parte do grupo assistido pela CNseg. A diretoria, em nome de todas as associadas, faz questão de aplaudir de pé mais um ano de existência da Confederação.

E motivos para aplausos não faltam em 2016. Outra entidade que celebrou mais um ano foi a Escola Nacional de Seguros, nascida em 30 de junho de 1971. Criada para capacitar profissionais através da educação continuada, a Escola oferece programas educacionais, apoia pesquisas técnicas e busca a troca de informações dentro e fora do Brasil. O SindsegSC é uma das entidades que contribuem para o conhecimento compartilhado pela Escola Nacional de Seguros, divulgando cursos, prestigiando seminários e conferências. Entendemos que a formação do profissional de seguros é o melhor caminho para o fortalecimento da categoria. Por isso, só temos a agradecer aos colaboradores que atualmente compõem a Escola e são incansáveis na tarefa de disseminação do conhecimento.

SindsegSC



Dirigir e digitar: uma ameaça no trânsito

IMAGINE-SE NESSA SITUAÇÃO: VOCÊ ESTÁ DIRIGINDO, O TRÂNSITO ESTÁ LENTO, E O SEU CELULAR ALERTA A CHEGADA DE UMA NOVA MENSAGEM. O QUE VOCÊ FAZ?
SEJA HONESTO!

- Não dá a mínima atenção, pois está ao volante e isso seria infração de lei e até sinônimo de risco para si e para o próximo;
- Lê rapidinho, afinal, uma piscadinha não vai trazer consequências;
- Lê e aproveita para responder, afinal, um olho no celular e outro no trânsito não faz mal.

E aí, qual foi a sua resposta? Bem, é fato que o celular anda conosco como uma extensão do escritório e que as ligações perderam a liderança pelos tão idolatrados aplicativos de bate-papo. Mas quais as consequências para esse uso desregrado de celular enquanto se dirige? A distração é a maior causa de acidentes e hoje em dia nada distrai mais os motoristas do que conversas com amigos ou clientes entre uma manobra e outra. E o perigo disso tudo? De acordo com uma pesquisa realizada pela Universidade de Utah, nos Estados Unidos, o uso de celular ao volante aumenta em 400% as chances de acidentes.

Em outras palavras, o motorista perde a atenção por no mínimo cinco segundos ao desviar os olhos da estrada para o celular.

Ainda de acordo com essa pesquisa, irá percorrer a distância de um campo de futebol se estiver a 80 km/h sem perceber onde está indo. Em algumas cidades brasileiras, as estatísticas causadas pelo uso de celular nas estradas ganham destaque. No ano de 2015, de acordo com dados da Polícia Rodoviária Federal, mais da metade dos acidentes da Grande Florianópolis (SC) foram causados por falta de atenção. E adivinhem quem é o grande vilão nesse aspecto? O celular! Em Blumenau (SC), por exemplo, de janeiro até março deste ano, 1.017 motoristas foram multados pelo Serviço Autônomo Municipal de Trânsito e Transporte de Blumenau (Seterb) cometendo essa infração, o que equivale a 61,5% do total de multas registradas no ano passado, quando Blumenau flagrou 2.647 condutores falando ao celular enquanto dirigiam.

O SindsegSC, através da Comissão Técnica Automóveis, vem intensificando esse debate. Rodrigo Chavantes é diretor tesoureiro do SindsegSC e coordenador da Comissão de Automóvel. "Nosso papel é propor uma mudança de atitude. As infrações de trânsito infelizmente estão se elevando, e as estatísticas estão aí para comprovar. O uso de celular ano a ano é mais recorrente entre nós, motoristas. E como mudar essa realidade? Com informação e educação", reforça Chavantes. O SindsegSC, através da Comissão Técnica Automóveis, leva o assunto para palestras, encontros, publicações e sugere que a conscientização faça parte do dia a dia de motoristas e também de caroneiros, que podem sim, dar aquele toque amigo no infrator. E quem não aprender

"pelo amor" será tocado "pela dor", nesse caso, sentirá no bolso o peso dessa infração. O Código Brasileiro de Trânsito, a partir de novembro deste ano, terá um reajuste nas multas de 52% a 66%. O motorista flagrado ao celular terá multa gravíssima - hoje é considerada média - e o valor arcado implicará em R\$ 293,47.



Comissão Técnica Automóveis debate o uso de cinto no banco traseiro

O cinto de segurança diminui acidentes de trânsito, e aumenta a proteção de passageiros e motoristas. Esse item de segurança é foco de muitos dos encontros da Comissão Técnica Automóveis. O alvo dos debates atualmente é o cinto de segurança traseiro. Para o coordenador da Comissão, Rodrigo Chavantes, o motorista ainda não tem a exata conscientização da importância do uso do cinto de segurança em todos os passageiros. De acordo com publicações da Polícia Rodoviária Estadual, o uso do cinto de segurança no banco de trás reduz em até 75% o risco do passageiro de morrer. Já o uso do cinto por passageiros da frente reduz as chances de morte em 45%.



Aprendo, logo informo

SindsegSC reforça que informação é a chave do sucesso para o setor de seguros

Não basta apenas se habilitar para atuar no mercado de seguros. Este é um mercado muito dinâmico, por isso é vital estar atento a todas as novidades em busca de aprimoramento. Algo que parece simples, mas pode ser a linha divisória entre ser um profissional que comercializa e atua como um consultor de riscos aos seus clientes, e o profissional que se satisfaz em apenas realizar cálculos e apresentá-los. A capacitação dos profissionais de seguros é um dos assuntos mais frequentes nas reuniões da Comissão Técnica Ramos Diversos. Sidnei André, além de vice-presidente do SindsegSC coordena essa Comissão. Ele fala de ma-

neira enfática que “Diariamente o profissional de Seguros tem acesso a uma grande quantidade de informações. Todas as novidades e notícias sobre o nosso mercado, nos chegam de forma gratuita. Há diversos meios de comunicação que oferecem as mais importantes atualizações aos nossos profissionais; geralmente bastam um simples clique e alguns minutos de atenção para compreendermos mudanças e novos conceitos, que podem nos gerar crescimento e boas oportunidades de negócios.” A própria Comissão estimula essa busca pelo conhecimento, realizando ações como treinamentos, palestras, peças publicitárias e demais ferramentas,

visando a qualificação de seguradores e corretores de seguros. Um corretor qualificado irá certamente atender as necessidades de seus clientes, dando adequada proteção frente a um futuro sinistro. Vale ressaltar que o corretor é um representante legal do cliente junto à seguradora. Quanto maior for seu conhecimento sobre as necessidades do cliente e entender sobre os produtos do mercado, melhor conseguirá apresentar uma proposta adequada ao mesmo. “Não basta o corretor se preparar para ingressar na carreira, estudando durante a fase introdutória. Como o nosso segmento é muito dinâmico, é essencial estar aberto diariamente às no-

vidades. O maior patrimônio do corretor é a informação”, reforça a integrante da Comissão Técnica Ramos Diversos, Salete Monteiro. Alinhado à necessidade de conhecimento está outro tópico amplamente abordado pela Comissão, a prevenção à fraude. Pode não parecer, mas esses assuntos estão interligados, já que fraudes podem e devem ser combatidas. Conhecer e bem orientar os segurados é a melhor forma de evoluir neste sentido, e ninguém melhor que o corretor de seguros para contribuir com esta missão, selecionando sua carteira e orientando clientes quanto aos direitos e “obrigações” inerentes ao contrato de seguros. Muito se compara as fraudes como um câncer do setor de seguros. Tomar vantagem na contratação ou na indenização do seguro, não é alternativa justificável para dar um “jeitinho” em uma situação, por mais problemática que ela seja. E o corretor, por hipótese alguma, pode estar conivente com o cliente a um artifício que burle as leis. E o que o cidadão comum, que segue

As fraudes mais comuns em ramos diversos:

- Incêndio criminoso;
- Fraude em orçamentos;
- Relacionar bens para o seguro que não estão no imóvel ou não pertencem ao segurado;
- Simular furto ou roubo de bens que foram escondidos ou vendidos pelo segurado;
- Reclamar após o furto ou roubo, bens que não foram subtraídos;
- Omitir ou falsificar BO, perícia, NF ou recibos para reembolso;
- Simular furto ou roubo onde a carga foi comercializada antes ou após o embarque;
- Localizar a carga e não comunicar a seguradora, reavendo a carga e recebendo indevidamente a indenização.

normas e age com ética, tem a ver com isso? Tudo, afinal ele também acaba pagando pela má fé alheia. Independentemente de a fraude ser por ocasião, por desespero ou deliberada má fé, ela irá impactar em toda a cadeia, já que o custo da fraude, tem de ser repassado pelas seguradoras ao custo de contratação das apólices, que é pago por todos. Afinal, de algum lugar tem que sair o valor “tornado” por apólices e sinistros fraudulentos.

#ficaadica: Segurados, procurem sempre por um corretor de seguros habilitado. Consulte os órgãos competentes para checar os registros dos profissionais!

Seguro Patrimonial é tema de ação da Comissão Técnica Ramos Diversos

Uma cartilha que é um verdadeiro guia prático para a contratação, compra e venda do Seguro Patrimonial, enche de orgulho a Comissão Técnica Ramos Diversos. O material vem levando informação a milhares de profissionais de todo o estado de Santa Catarina. “Percebemos que, muitas vezes, para orientar a aquisição de um Seguro Patrimonial o cliente necessitava de informações importantes. Decidimos auxiliar o corretor nesse processo. No material, destacamos informações como o enquadramento, instruções normativas para proteção de riscos de incêndio e muitas outras dicas para aquisição do seguro Patrimonial”, explica Sidnei André. O guia foi produzido no formato flyer e chega aos corretores e demais profissionais também por ações on-line. Para maiores informações procure os integrantes da Comissão Técnica Ramos Diversos.

Entre em contato com o executivo da seguradora associada ou a secretaria do SindsegSC, caso ainda não tenha recebido a versão impressa do folder

Seguro Patrimonial SindsegSC e solicite o seu.

secretaria@sindsegsc.org.br

multicomunicacao.com.br





Quanto vale a sua vida?

A baixa velocidade e a atenção até hoje são atribuídas por Vanessa Miranda como fatores que a livraram de um grave acidente. No ano de 1998, um caminhão não obedeceu à sinalização de um semáforo e veio em direção a ela. "A sensação de ver um veículo tão grande em nossa direção é assustadora. Por sorte, eu consegui desviar. Tive apenas danos materiais", comenta. O que levou a distração desse caminhoneiro não se sabe, pois para piorar a conduta dele, fugiu sem prestar socorro. Anos depois, Vanessa conta a história com tranquilidade, mas claro que ainda lembra-se dos detalhes. Como é do tipo de pessoa que não se apega ao negativo, faz desse acidente um aprendizado. É ainda mais cautelosa nas estradas. E recentemente ganhou uma pequena "guarda de trânsito" dentro de casa, a filha

Isabel, que aos sete anos já tem noções importantes sobre o Código Brasileiro de Trânsito.

Isabel, aliás, e a turminha da escola foram beneficiadas por uma



ação do SindsegSC, que busca justamente conscientizar os futuros motoristas e pedestres, além de levar de forma indireta conhecimentos aos pais e demais adultos de convívio direto com a criançada. Isabel assistiu ao teatro "Trânsito Feliz e o Bê-a-Bá da Prevenção", uma apresentação divertida que fala sobre as principais infrações de trânsito. "Já aconteceu do celular tocar no carro en-

quanto eu estava com a minha filha Isabel. Antes que eu pensasse em a entender ela disse: m a mã e não pode a t e n d e r , sabia?", comenta, divertida, Vanessa.

A Comissão Técnica Riscos Pessoais se orgulha ao ter acesso a depoimentos como o da pequena Isabel. Há meses vem apostando na educação de crianças para reduzir as estatísticas de acidentes de trânsito, em especial, às que estão ligadas ao uso de celular e ingestão de bebidas alcóolicas por parte de motoristas. Já os adultos, e não apenas os ligados ao SindsegSC, são atingidos por campanhas enfáticas. Quem não



se recorda dos outdoors da Campanha VIVA, instalados em rodovias catarinenses com imagens fortes e mensagens diretas sobre a preservação do nosso maior bem, a vida. E como evitar acidentes com lesões graves ou fatais? "Nosso papel, enquanto integrantes de uma comissão que trata sobre a vida, é alertar dos riscos, tentar auxiliar na mudança de cultura de trânsito, falar sobre leis e penalidades. Já fizemos inúmeras ações como palestras, encontros, feirões de carros acidentados e distribuição de materiais como flyers e folders.

O intuito é deixar claro que a vida é uma só e que é importante para muitas pessoas", comenta o diretor do SindsegSC e coordenador da Comissão Técnica Riscos Pessoais, Felipe Carvalho.

A vida é única.
O momento também.



Falando em orientações, a comissão aborda as questões ligadas à comercialização do seguro de vida. "Esta modalidade resguarda a família de vítimas que vierem a óbito e também assegura tratamento e recuperação àquelas pessoas que tiveram lesões graves após uma ocorrência. Nesses casos, somos a possibilidade de encontrar qualidade de vida após uma tragédia", complementa Carvalho. Infelizmente, as estatísticas não apontam detalhadamente as causas dos acidentes. Mas as infrações dão uma ideia de como estão se comportando os motoristas catarinenses. Va-

mos focar estritamente em dois aspectos que vêm tomando conta das reuniões da Comissão Técnica Riscos Pessoais, álcool e celular. Esses vilões viraram constantes



em ocorrências e são ainda encarados como algo longe de ser uma grande penalidade. Mas veja isso: de acordo com o mais recente levantamento da Polícia Rodoviária Estadual, de janeiro a junho de 2016, 367 motoristas foram flagrados dirigindo embriagados nas rodovias de Santa Catarina. Um número menor do que o mesmo período de 2015, que chegou a 395, e mesmo assim merece destaque. Já os casos de dirigir e falar ao telefone chegaram a 1.118 no primeiro semestre de 2016 contra 1.179 no mesmo período de 2015. Houve redução nesses casos, mas nada que mereça ser celebrado. Aliás, esse é o papel da Comissão Técnica Riscos Pessoais e demais comissões do SindsegSC: auxiliar na diminuição das estatísticas negativas através de muita informação.



Acidentes custam mais de R\$ 40 bilhões aos cofres públicos

Um levantamento recente do Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (Ipea), a partir de dados registrados pela Polícia Rodoviária Federal (PRF), apontou que o Brasil perdeu 8.227 vidas e R\$ 12,3 bilhões em 2014 em razão dos 169 mil acidentes registrados nas rodovias federais. A estimativa do órgão é que, se somados aos acidentes nas estradas estaduais e municipais, o prejuízo total gire em torno de R\$ 40 bilhões em todo o país. Este valor é muito maior do que é investido pelo poder público com a melhoria da infraestrutura rodoviária e com campanhas educativas de trânsito.

O relatório aponta redução do volume de acidentes e acidentes graves entre 2010 e 2014, mesmo com o crescimento da frota nacional. A análise dos pesquisadores é que isso pode ser indício do sucesso de medidas como a concentração das operações da polícia nos trechos críticos e melhorias da infraestrutura e equipamentos de controle de velocidade. Ou seja, há muito ainda o que fazer e o SindsegSC está junto nesta caminhada.

Composição dos custos dos acidentes

- Danos ao veículo - 32%
- Custos hospitalares - 20%
- Perda de produção - 43%
- Outros custos associados aos veículos - 3%
- Outros custos associados às pessoas - 2%



Palestra Competências essenciais de quem vende seguros

com Rosana Sá

A palestra “Competências essenciais de quem vende seguros” foi um dos destaques dos eventos promovidos recentemente pelo SindsegSC. A convidada para abordar o assunto em palestras por cidades de SC (saiba mais na

página 04) foi Rosana Sá, que tratou habilidades e fragilidades de profissionais do setor de Seguros. Rosana é a nossa convidada desta edição da Revista Bem Seguro.

“Quando uma competência é uma força e a inexistência da

mesma vira fragilidade? A minha palestra promovida para convidados do SindsegSC traz uma reflexão estruturada, prática e totalmente alinhada aos profissionais de seguros, atuantes nas seguradoras (em qualquer área) ou

na corretora de seguros, de igual modo. Talvez você se pergunte: O título faz menção clara à venda? A palestra é direcionada apenas à área comercial? A resposta é não. Embora seja evidenciada de forma peculiar a atuação diretamente na venda e no atendimento aos corretores, a reflexão vai além. Buscamos com este tema instigar que todos são responsáveis pela venda, seja de forma direta ou indireta.

O agrupamento de conhecimentos, habilidades e comportamentos, adicionado às atitudes permite que haja influência direta e positiva no trabalho de uma pessoa, na atuação da equipe e com reflexo no atendimento, nas negociações e, por consequência no aumento das vendas.

São necessárias etapas técnicas (definição de objetivos, metas, execução, implantação, e etc.) e comportamentais (confiança, comprometimento, sinergia, entre outros) que não concorram entre si, pelo contrário se “aninharam” e são interdependentes dando origem à real percepção de uma pessoa ou empresa competente. As equipes são multidisciplinares, as pessoas têm perfis e formações diferentes também,

faz-se necessário o alinhamento e convergência dos objetivos para que o cliente interno e/ou externo seja entendido e atendido.

Destacamos que um dos grandes diferenciais entre as pessoas é como cada um lida com suas forças e fragilidades diante das situações que enfrentam, quando são confrontadas, pressionadas e precisam agir.

Outro ponto relevante é que consideramos a liderança situacional do profissional de seguros, o quanto estamos o tempo todo direcionando (desde as coberturas propriamente ditas até o atendimento de um sinistro), esta é uma forma

de liderar situacionalmente e por isso faz-se necessário conectar razão e emoção nas relações profissionais, tendo a empatia como ponto de partida.

A união da conexão racional à emocional nutrirá negociações e parcerias, pois são relacionamentos construídos por processos e posturas.

Evidenciamos a necessidade de termos uma visão saudável de nós mesmos e para tal elencamos várias qualidades que consideramos importantes para quem vende seguros. Durante meus encontros no SindsegSC, os profissionais

deram nota a si mesmos (0 a 10) e saíram com o compromisso de checar com seus pares e colegas de equipe quais as notas que eles lhe atribuíam.

Rosana Sá

Palestrante | Coach Executiva
rosana.sa@cyclosconsultoria.com.br



Reflexões Finais:

Quem você é?

Como você está e aonde quer chegar?

Sua concentração está em que e em quem?

Os seres humanos mais exitosos da história foram homens e mulheres que conheciam os seus propósitos e se concentravam para realizá-los. Cuide de seus pensamentos, palavras, ações, hábitos e caráter, este conjunto nos levará ao que chamamos destino!



Fraudar é enganar, lesar, ocultar a verdade. com Dr. Lodi Maurino Sodré

Muito se tem falado nos noticiários e nas redes sociais sobre o momento atual do nosso país, que vive as investigações dos órgãos de repressão às denúncias de fraudes, desvio de dinheiro público, corrupção e outros crimes afins. Em especial a operação “lava-jato” tem dado ao país uma esperança de que doravante esses crimes serão punidos com os rigores da lei e não mais com os favores que até então eram aplicados em benefício dos envolvidos.

Além dos valores envolvidos, que causam sérios prejuízos a toda a sociedade brasileira, esses acontecimentos têm a função de moralizar e exigir maior transparência dos governantes e de todos que integram a máquina administrativa da nação. É obrigação dos órgãos responsáveis investigar, identificar, reunir provas e punir quem quer que sejam os envolvidos.

No mercado de seguros não é diferente. A fraude ao contrato de seguro prejudica toda a so-

ciedade consumidora, pois as indenizações pagas indevidamente irão compor os preços futuros do novos contratos de seguros. O pilar mestre do seguro é o mutualismo, onde todos pagam a conta de sinistros, despesas administrativas das seguradoras e despesas de regulação onde se apuram os valores que devem ser indenizados aos segurados garantidos por uma apólice de seguro.

A nossa legislação prevê em seu texto a obrigação do segurado e do segurador. Ambos devem agir



com a mais absoluta boa fé e veracidade, tanto na hora da contratação do seguro, quanto na regulação e liquidação de um eventual sinistro. Assim as seguradoras são legitimadas a empregar todos os mecanismos para combater as fraudes, preservar o mutualismo e assim garantir os consumidores de boa fé. No momento que um sinistro seja identificado como objeto de fraude deve ser aplicado o Código Civil, nos artigos que penalizam esses segurados. Temos o art.762 - Nulo será o contrato para garantia de risco proveniente de ato doloso do segurado, do beneficiário, ou do representante de um ou de outro.

Igualmente prevê o Art.768. O segurado perderá o direito à garantia se agravar intencionalmente o risco objeto do contrato. Não podemos deixar de citar que a Lei de Lavagem de Dinheiro, a Lei Anti-Corrupção e as Circulares da Susep, constituem importantes fontes de prevenção e combate as fraudes, na medida em que exigem maior controle das operações.

Além da legislação civil, temos a obrigação de identificar criminalmente e denunciar ao Judiciário a ocorrência de Estelionato, previsto no código penal, em seu artigo 171 "Obter, para si ou para outrem, vantagem ilícita, em pre-

juízo alheio, induzindo ou mantendo alguém em erro, mediante artifício, ardil, ou qualquer outro meio fraudulento" com destaque especial para o parágrafo 2º, "Nas mesmas penas incorre quem: V- Comete fraude para recebimento de indenização ou valor do seguro: destrói, total ou parcialmente, ou oculta coisa própria, ou lesa o próprio corpo ou a saúde, ou agrava as consequências da lesão ou doença, com o intuito de haver indenização ou valor do seguro".

O Corretor de Seguros é um dos grandes parceiros da Seguradoras no combate às fraudes, em razão de possuírem contato direto com os segurados. Por isso é muito importante que Corretor e Seguradora atuem juntos no combate desses crimes. O Corretor também tem como função principal garantir que as partes, segurado e segurador, cumpram as obrigações estabelecidas no contrato. Algumas ações preventivas podem ser tomadas por este profissional: zelar pela própria carteira de seguros; priorizar o correto preenchimento das informações na proposta de seguro; esclarecer conceitos de seguro ao consumidor; informar sobre as consequências da fraude no seguro e a existência de penalidade para o cometimento de fraudes. As fraudes prejudicam os Corretores de

Seguros, pois elas aumentam o preço do seguro (quanto maior o índice de sinistralidade, maior o prêmio do seguro), consequentemente menos pessoas compram e, com isso, há uma queda no volume de negócios.

Visando a existência de um mercado de seguros mais alinhado com os princípios éticos e moral, é necessário o esforço de todos que fazem parte deste contexto, seguradores, corretores de seguros, securitários, empresas terceirizadas de vistoria e regulação, serviços jurídicos etc., combatendo e denunciando cada vez mais os casos de fraude.



Dr. Lodi Maurino Sodré

lodi@lodisodre.adv.br



Lei do Desmonte

A Revista Bem Seguro abre espaço para divulgar a Lei do Desmonte, 12.977/14, que propõe a regulamentação da atividade de desmontagem de veículos no Brasil. No estado de São Paulo a Lei está em vigor e, de acordo com publicações, os roubos e furtos de veículos despencaram 30% desde que a Lei entrou em vigor. Conversamos sobre o tema com o presidente da FenSeg (Federação Nacional de Seguros Gerais), João Francisco Borges da Costa.

Revista Bem Seguro: Em muitas reportagens sobre o assunto, São Paulo é considerado um estado que colhe bons frutos com a Lei do Desmonte. O senhor poderia nos dar alguns indicadores dos aspectos positivos da implantação da Lei?

João Francisco Borges da Costa: São Paulo aprovou a Lei 15.276 em janeiro de 2014, seguido de regulamentação através do Detran e iniciou o cadastramento no mesmo ano, seguido de fiscalização. A partir daí, a Lei começou a refletir nos índices de roubo e furtos. De acordo com o DetranSP, houve redução de quase 19% no índice de roubo e furto no comparativo entre janeiro e junho 2014/2015.

Revista Bem Seguro: Além da redução dos índices de roubos e furtos, a lei acaba influenciando também a redução de acidentes? E de que maneira?

João Francisco Borges da Costa: A lei assegura a qualidade dos veículos que trafegam pelas estradas e rodovias brasileiras. Através dela é vedada a comercialização de peças que compõem os sistemas de segurança (freios, suspensão, direção, etc), exceto quando destinadas para "remanufatura", que é permitido somente ao fabricante do componente, enquanto nas legislações anteriores eram comercializadas normalmente.

Revista Bem Seguro: Como o setor de seguros se beneficia diretamente com a Lei do Desmonte?

João Francisco Borges da Costa: Na realidade a sociedade como um todo, pois, segundo as polícias especializadas, os crimes envolvendo roubo e furto têm inúmeras ramificações. Considerando o peso dos roubos na composição dos preços de seguros existe uma possibilidade de evitar elevação no valor das apólices se as ocorrências de roubos e furtos diminuírem. Um exemplo dessa ramificação vem de uma aprovação de normas do seguro popular. O Conselho Nacional de Seguros Privados (CNSP) propõe que essa modalidade de seguro tenha como principal mercado os donos de veículos com mais de cinco anos de uso. A principal característica será a utilização de peças de empresas de desmontagem para uso em reparo dos veículos. Mas isso só será possível a partir da Lei 12.977.

Revista Bem Seguro: A Lei tem uma abrangência muito ampla. O meio ambiente também será beneficiado já que haverá descarte de óleo e reciclagem de metal. O senhor poderia explanar mais sobre essas questões ambientais?

João Francisco Borges da Costa: Os principais benefícios para o meio ambiente são a

destinação adequada de resíduos que necessitem de descarte específico, de acordo com a Legislação Ambiental vigente (Lei Federal 12.305 e demais Leis Estaduais e Municipais). Ou seja, a Lei do Desmonte estimula o descarte consciente.

Revista Bem Seguro: O senhor acredita que em 2016 mais estados sejam beneficiados por essa lei?

João Francisco Borges da Costa: Sim, pois inúmeros são os benefícios para a sociedade e os dados demonstram que os estados que não adotaram as medidas começam a sentir os impactos. Além de contribuir para a redução de estatísticas de roubos e furtos, há outros pontos positivos em torno da implantação da Lei. Para o consumidor, por exemplo, haverá a possibilidade de saber a procedência de peças de desmontes já que essa compra será feita através de emissão de nota fiscal. A legalização do desmanche representa ainda a geração de emprego em toda a cadeia, com a formalização de um mercado de trabalho promissor. E para o Estado a Lei oferece a oportunidade de arrecadação de tributos.



FenSeg

CNseg premia mais uma vez as melhores práticas em seguros

E foi dada a largada. Até o dia 30 de setembro, profissionais interessados podem se inscrever gratuitamente na 6ª edição do Prêmio Antonio Carlos de Almeida Braga de Inovação em Seguros. Criado em 2011 pela CNseg (Confederação Nacional das Empresas de Seguros Gerais, Previdência Privada e Vida, Saúde Suplementar e Capitalização), o prêmio estimula ideias para que o setor de seguros inove em produtos, serviços e na relação com seus públicos. Desde a criação, mais de 220 projetos já foram inscritos. Somente no ano passado foram 56. O regulamento, bem como a ficha

de inscrição e a lista de todos os vencedores estão no hotsite www.premioseguro.com.br, disponível para tablet ou celular em sistema Android. Os trabalhos serão avaliados por uma comissão julgadora e depois haverá uma defesa presencial. Vale destacar que a CNseg tem grande cuidado ao selecionar o júri, composto por profissionais reconhecidos nas áreas acadêmica, de seguros, direitos do consumidor e da imprensa. Os três primeiros colocados em cada uma das categorias, anunciados em uma cerimônia no Rio de Janeiro, serão premiados em R\$ 30 mil, R\$ 15 mil e R\$ 10 mil, respectivamente.



AGENDE-SE

- 30 de setembro: término das inscrições
- 18 de novembro: anúncio dos finalistas
- 28 a 30 de novembro: defesa dos projetos finalistas
- 15 de dezembro: premiação

www.premioseguro.com.br

Quem foi Antonio Carlos de Almeida Braga

Dono de uma das maiores seguradoras da América Latina, a Atlântica Seguros, que se fundiu à Bradesco Seguros, Antônio Carlos de Almeida Braga nasceu em São Paulo em 1926. Fez história com a postura arrojada e após a saída da Bradesco Seguros fundou ainda o próprio banco, o Banco Icatu, mas logo passou a administração dos seus negócios aos seus filhos e aposentou-se. O trabalho no setor de seguros foi marcado pela inovação e é considerado uma lenda viva do segmento.

SEGURADORAS ASSOCIADAS

seguro com a



Bradesco
Seguros



GENERALI



HDI
Seguros



MAPFRE



MetLife®



Seguradora Líder · DPVAT

SOMPO
SEGUROS

SulAmérica

TOKIO MARINE
SEGURADORA

ZURICH
Seguros

Acesse o portal e acompanhe as nossas atividades.

www.sindsegsc.org.br

REVISTA
BEM
Seguro

sindsegsc
Sindicato das Seguradoras